



A PESCA LOCAL E COSTEIRA EMBARCA RUMO À SUSTENTABILIDADE



O projeto identificou 117 pescarias de interesse na costa continental portuguesa. O objetivo é contribuir para melhorar a sustentabilidade ambiental das pescarias nacionais, tendo como base o seu Padrão de Pesca.

Lisboa, 24 de junho de 2024 – O projeto Embarca – Rumo à Pesca Sustentável, criado em 2023, financiado pelo fundo do MSC Ocean Stewardship Fund, acaba de celebrar a sua primeira reunião oficial ao juntar o seu Conselho Consultivo. Este momento realizou-se dia 20 junho, no Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Lisboa. A formação deste conselho, que reúne representantes cruciais da fileira da pesca, incluindo associações do setor, autoridades responsáveis pela administração pesqueira, representantes do setor comercial e industrial das pescas, academia e ONGs, marca um avanço importante no objetivo de diagnosticar o desempenho ambiental das pescarias nacionais, reforçar a colaboração entre os diversos stakeholders e apoiar as pescarias portuguesas rumo à sustentabilidade ambiental, através da pré-avaliação de pescarias nacionais de acordo com o Padrão de Pesca do MSC.

O Embarca faz parte do programa [Pathway to Sustainability do MSC](#), que visa ajudar as pescas a resolver os impactos ambientais e as lacunas de informação e gestão, fornecendo ferramentas, materiais de formação e um enquadramento para melhorar o seu desempenho ambiental. Pretende atuar como enquadramento de diagnóstico e melhoria ao estado ambiental das pescas, tendo na sua base a aplicação do Padrão de Pesca do MSC.

»Para.o.MSC?o.lançamento.desteprojetoe.um.marco.importante?atuando.no.setor.das.pré_certificações? passo. essencial. e. necessário. para. tornar. uma. pescaria. sustentável. Queremos. contribuir. para. o. desenvolvimento.das.pescas.portuguesas?trabalhando.lado.a.lado.com.todos.os.agentes.envolvidos.na.sustentabilidade.do.mar? afirma Laura Rodríguez, diretora do Programa MSC em Portugal e Espanha. “Agradecemos.imensamente.a.confiança.depositada.na.nossa.organização.pelas.quinze.organizações.que. aderiram.à.iniciativa?conclui Rodríguez.

Rodrigo Sengo, responsável do Programa MSC em Portugal, explica que hoje já existem várias iniciativas com o objetivo de promover a sustentabilidade pesqueira nacional e o Embarca pretende apoiá-las. “O projeto é uma prioridade para o trabalho que queremos desenvolver em Portugal, por se tratar de uma ferramenta útil



para estruturar e tornar mais acessível às pescarias nacionais o seu trabalho rumo à sustentabilidade ambiental. . Queremos contribuir de forma participativa para o maior conhecimento da pesca nacional, entender as barreiras à sustentabilidade e encontrar soluções e os meios para colmatar essas barreiras, quer seja ao nível da informação que hoje está disponível, dos impactos ambientais ou ao nível da gestão”, conclui.

O processo do projeto Embarca advém de uma colaboração multistakeholder dividido em quatro etapas: o mapeamento, recolha de informação para identificar e caracterizar pescarias; as pré-avaliações, – avaliação das pescarias contra com Padrão de Pesca do MSC e que permitem compreender onde existem limitações; planos de ação, onde são desenvolvidas estratégias para dar resposta às necessidades identificadas previamente e, posteriormente, a sua implementação.

Resultados até à data – mapeamento de pescarias:

O projeto identificou 117 pescarias de interesse na costa continental portuguesa, tendo posteriormente selecionado 30 pescarias para uma análise preliminar de acordo com os Princípios do Padrão MSC, com o objetivo de conhecer as principais forças e barreiras no que diz respeito ao seu desempenho ambiental. Nesta análise, realizada por uma consultora independente, foi possível constatar que as principais barreiras recaem sob os princípios 1 (estado do stock) e 2 (impacto no ecossistema) do Padrão de Pesca do MSC, sendo o princípio 3 (gestão eficaz) aquele que, preliminarmente, poderá apresentar menos desafios para as pescarias analisadas. As principais barreiras identificadas prendem-se com a falta de dados e necessidade de maior conhecimento científico para avaliar o estado dos recursos e os impactos da pesca nos habitats onde operam, assim como com a restante vida marinha, como, por exemplo, nas espécies protegidas, ameaçadas ou em perigo.

Entidades que integram o Conselho Consultivo do Projeto Embarca:

- Aldi Portugal.
- Associação da Indústria Alimentar pelo Frio (ALIF).
- Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe (ANICP).
- ANP / WWF.
- Auchan Retail Portugal.
- Bivalmar Organização de Produtores.
- Centro de Ciências do Mar do Algarve (CCMAR).
- Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR)
- DOCAPESCA.
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).
- Lidl Portugal
- Jerónimo Martins.
- SCIAENA.
- SONAE MC.
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).

#Fim#

Contacto para os meios de comunicação:

Asun Talavera, asun.talavera@msc.org; +34 676 016 630

João Ferreira, Joao.Ferreira@hillandknowlton.com; +351 916127665

Helena Magna Costa, helena.costa@hillandknowlton.com; +351 965817050



Sobre o Marine Stewardship Council (MSC)

O Marine Stewardship Council (MSC) é uma organização internacional sem fins lucrativos que estabelece padrões reconhecidos a nível mundial para a pesca sustentável e a cadeia de abastecimento de produtos do mar. Pescarias que representam 19% das capturas marinhas selvagens do mundo estão envolvidas no programa de certificação do MSC. Para obter mais informações, visite o nosso site em [msc.org](https://www.msc.org) ou as nossas páginas nas redes sociais.

